

# Diario de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57 2.<sup>o</sup>

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRETOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redação, composição e impressão:

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. ministro das Obras Públicas já deu o seu despacho sobre a construção, na tempos reclamada, duma muralha na avenida marginal de Vila Franca de Xira.

A construção, que representa um melhoramento de grande importância, será feita com a participação do comissariado do Desemprego e da Junta de Obras Hidráulicas, contribuindo cada um destes organismos com cinquenta por cento das despesas.

A notícia causou na linda vila ribatejana o mais justificado regozijo, tendo o presidente da comissão administrativa da Câmara enviado ao sr. dr. Duarte Pacheco um telegrama de saudações e de agradecimentos em nome do povo de Vila Franca.

\* \* \*

REAPARECEU hoje o nosso prezado colega *Diário Liberal*, que se apresenta bem. Afirma no seu editorial continuar a fazer a apologia vibrante da liberdade e, consequentemente, da democracia e da República. "Os problemas são gravíssimos e têm de ser encarados com um espírito novo, com mentalidade nova," — diz. Continua a trazer à cabeça o nome do sr. dr. Evaristo de Carvalho, director delegado do Conselho Diretivo, que é composto pelos srs. professores drs. Joaquim de Carvalho, Hernani Cidade, Mário de Azevedo Gomes e drs. Ribeiro Gomes, Carlos de Alpoim e Evaristo de Carvalho.

Desejamos-lhe sinceramente longa vida, sem interrupções.

\* \* \*

FOI entregue ao sr. ministro da Instrução, pela comissão de alunos delegados das setimas classes dos liceus do país, a representação acerca dos exames de admissão à Faculdade, medida que tem sido contraditada na imprensa.

Respeitosamente os alunos pedem, após vários considerados hem deduzidos, que o sr. dr. Cordeiro Ramos reconheça a justiça que assiste aos alunos das setimas classes dos liceus, mandando anular o decreto de 25 de setembro do ano passado que criou os exames de admissão às Universidades, para todos os alunos que tivessem vencido a dura "época", do setimo ano.

\* \* \*

AGORA, com a oportunidade que oferece a publicação de um projecto de decreto, que visa aumentar os impostos nas casas de espetáculo, é curiosa a nota estatística que damos a seguir.

Em Janeiro e Fevereiro deste ano, em Lisboa, 7 teatros pagaram ao Estado, 70.378\$00. O Coliseu só, em parte do mês de Fevereiro, pagou 10.303\$60.

Os 29 cinemas de Lisboa, funcionando naqueles dois períodos, pagaram de impostos 247.289\$74.

No Porto os teatros (3) pagaram 46.079\$00, e os cinemas (7) 97.783\$00.

\* \* \*

O sr. ministro da Guerra esteve hoje no ministerio do Interior a conferenciar com o sr. dr. Albino dos Reis.

## Musa que desapareceu

Quando o Amor encontrou a Morte, disse-lhe:

— Não me conheces? — Como posso eu esquecer o meu amigo mais leal?

A poesia é uma das grandes vítimas da crise moderna, porque, no sacrifício do espírito à matéria, ela empunhou a palma do martírio. O facto económico matou a metrificação dos afectos. Os cíesos suspiraram e a sua pobre alma desfez-se nas sombrias águas dos lagos que se turvaram, perante o riso da plebe.

A condessa de Noailles, que ha pouco se arrancou ao ligero envolucro corpóreo que a sua inspiração sublimou, chamou um dia a sua Musa e perguntou:

— Que hei de fazer para que me ouçam? Dantes os meus poemas eram lidos, sentidos e admirados, mas agora não suscitam entusiasmo nem provocam confidências.

— Assim é realmente: os homens caem sob duros fardos. Não olham o céu nem os astros, porque o drama terrestre lhes torna o caminho e os cuidados. Cala-te por algum tempo, cinge-te à muede integral do teu sonho e espera uma nova aurora.

Horrível silêncio este!

Ana de Noailles condenou-se à clausura da sua câmara, que uma luz diurna e suave, muito tepida, iluminava, com tons de vitral, mas que à noite se inflamava na dança serpentina de chamas que passavam no ar, se abraçavam e beijavam, refugiando-se por detrás dos resposteiros, a rir ou a chorar em surdina.

A mulher que nascera sob a protecção das Graças — formosa, afortunada, talentosa como cíntilas de genio, amorosa, frívola, elegante, insaciada e sempre apaixonada — tinha o aspecto dum Níké — dos tempos em que a escultura grega modelava aos deuses — nas mãos tremuladas ememoção religiosa.

Os seus olhos fulgurantes e febris, largos e inquietos andavam numa rôda-viva: ardiam como duas brasas, num dobrar contínuo de ansiedade, do infinito para o finito, da carne para o espírito, da luz para o mistério, da inocência para o pecado. A condessa de Noailles parecia em certas horas seguir a propria loucura para se informar:

— Explica-me tu, visão de face cavada e turva, em que sentido devo procurar a decifração do meu destino?

— Vai andando, andando sempre e quando vires que estás em frente dum muro alto, impenetrável, grita sem medo:

— Quero passar além! — se ninguém te responder, a não ser o eco da tua voz, resigna-te a voltar para trás, depois de gravares na rocha a sua gulfante inscrição:

— O mistério que me envolve fixa-se, quando sonho, e foge, assim que o interroguo.

Nunca foi feliz a condessa de Noailles, a não ser correndo atrás dum ilusão, dum aparente vã ou dum avenir dourado — das que, em torno do Olimpo, Venus consagra aos prazeres efêmeros.

Os seus livros escritos com palavras simples, no murmurio das confissões gementes, a exprimir desejos breves que tentavam atingir o Absoluto, a lançar o amor como uma vela na vastidão das ondas insofridas, são o testemunho amaro e sincero dum sensibilidado que, por ser delicada e profunda, nunca conseguiu tocar-se com o mundo, sem deixar nele a pitada ou o lamento dum prece que brota do coração, mas arrefece nos labios.

A dor que se contorce, que blasfema e se alucina, repugnava-lhe, por contraria à sua indole de pitonisa que, mesmo no delírio de profetizar, não perde a noção nítida da beleza e das suas incontáveis perfeições.

A condessa de Noailles, no seculo das decomposições subitas e dos clarões inesperados — cada qual a ajudar velhas pedras para a construção dum mundo imaginário — encarou a sua existencia como um linho cujos mil fios conduziam a outras tantas aventuras. Por toda a parte, obteve a mesma fatal resposta:

— Não busques fora de ti, mas na intimidade do teu ser.

Mas como podia o seu paganismo sem fé justificar o seu cristianismo sem esperança?

NUMA elegante tradução de Jean Durrian, foi publicado o livro de Augusto de Castro *O Amor e o Tempo*. O público que lê uma obra para sentir quanto vale o escritor, na expressão integral do seu talento e da sua sensibilidade, deve estar contente.

E nós portugueses também, visto que vamos rompendo a muralha que nos separa da comunidade europeia. Augusto de Castro — diplomata, jornalista, dramaturgo e ensaísta — não repousa na sua tarefa de explicar Portugal diante da Europa e esta perante o nosso país.

*O Amor e o Tempo*, que também se poderá intitular *O Amor sem peias e sem paixão*, tem a mocidade dos sentimentos que quanto mais se comunicam mais vivos permanecem e também mais humanos.

\* \* \*

ESTEVE em Lisboa uma comissão das forças vivas de Viseu, que veio à capital tratar vários assuntos de interesse para o seu distrito.

Junto das entidades oficiais foram justificadas as principais reclamações da linda cidade da Beira, que bem merecem vós os devidos.

Os comissionados estiveram em vários ministerios, na Junta Autónoma das Estradas e na Assistência aos Tuberculosos, confessando-se vivamente satisfeitos pela forma como foram recebidos e atendidos.

\* \* \*

O Senado americano aprovou um projecto do sr. Warner, que permite a abertura de um crédito de meio bilião de dólares para socorrer os desempregados. Sabe-se que Roosevelt não deixará de assinar o diploma.

Para ajudar o entendimento da cifra votada, diremos que equivale, sensivelmente, a 17 milhões de contos da nossa moeda.

Não sabemos como vai ser efectivado o auxílio, se directamente, em moeda, se por serviços públicos a prestar.

\* \* \*

UIS Farigoule, filólogo e escritor que celebrou o pseudônimo literário de Jules Romains, faz parte da reunião de intelectuais que se está a realizar em Madrid e acerca da qual "El Sol", disse que dentro de três ou quatro anos se decidirá o futuro do mundo.

O mesmo jornal acrescentou que, para que o futuro não seja trágico, é necessário chegar à eliminação total da guerra, criando para tal uma representação democrática na Sociedade das Nações e sendo indispensável a ação dos intelectuais.

\* \* \*

ESTATÍSTICA do divórcio desde a sua implantação em Espanha: divórcios pedidos nas quarenta e nove províncias, 4.491; divórcios resolvidos, ou seja casamentos dissolvidos até abril último, 1.364. A cidade a que corresponde maior número de divórcios é Barcelona. Em compensação, acontece que em Segóvia e Vitoria todos os casados vivem felizes e nenhum se lembrou de aproveitar a lei do divórcio.

## Mundanismo

Alver arlos

Fazem amanhã anexo na sr.<sup>a</sup>:

Marquesa de Pombal, D. Maria José Corrêa de Sá, D. Sofia Adelaide de Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos, D. Maria das Dores Mayreles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Izabel Pinheiro de Melo do Espírito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Oura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Argão e Costa, D. Mariana Graça Lucena Vilhena e D. Alida Serreiro.

**Em Vila do Conde**

Partiu ontem no «sud-express» para a sua casa de Amarante, tendo uma despedida muito afectuosa, na gare do Rossio o sr. dr. Lago Cerqueira, antigo ministro dos Negócios.

Do norte, regressou com sua esposa, a sr.<sup>a</sup> Maria Silveira de Sande e Castro, o engenheiro da Companhia Carris de Ferro sr. António Pais de Sande e Castro.

—A Londres, regressou do Estoril Palácio Hotel o sr. conde de Lavradio.

—Regressou de Vila do Conde, onde esteve de visita a sua família, o nosso camarada na Imprensa sr. dr. Jorge Brandão Pigueiredo de Faria.

—Vindo do norte, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José de Meneses Pita e Castro.

—De visita a seu tio a sr.<sup>a</sup> D. Maud Cohen Feuerstein o sr. José Luís Feuerstein, que se en Viana do Castelo, com sua filha Maria de Conceição Cohen Espírito Santo Silva, filha da sr.<sup>a</sup> D. Mary Cohen Espírito Santo Silva e do sr. Ricardo Espírito Santo Silva.

—Partiu para o Porto a sr.<sup>a</sup> D. Eugénia Telles da Gama de Mascarenhas.

—Para Travassos, Regua, partiu a sr.<sup>a</sup> D. Ana de Mendonça Dunn e Lorena.

—Está em Lisboa o sr. dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

—Encontra-se em Faro o sr. João Alves Morgado.

**Boaies**

Na Casa de Saúde de Benfica, foi operada, com muito éxito pelo professor da facultade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Salazar de Souza, a menina Mariana Luiza Braga, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfeita.

—Da mesma Casa de Saúde, retiraram em franca convalescência das operações a que se sujeitaram a sr.<sup>a</sup> D. Stela Correia Ribeiro, D. Maria Adelaide Santos e o sr. dr. Almeida Neto, que tem estado de saúde muito satisfatório.

—Perdeu o vida o Dr. Luís Adão, que operava no Hospital de Jesus, com muito éxito, o sr. dr. Augusto de Mesquita, juiz apontado da Relação de Lisboa, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatório.

—Na Casa de Saúde de Benfica, foi operada, com muito éxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Mac-Brid, a sr.<sup>a</sup> D. Cezaréa de Oliveira Neto, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatório.

—Na mesma Casa de Saúde, encontra-se em tratamento o contra-almirante sr. Sousa Dias, que nestes últimos dias tem sentido sensíveis melhorias, sendo seu médico assistente o distinto clínico sr. dr. Almeida Dias.

—No Hospital da Vila Franca de Xira, de S. Pedro, o Dr. Cidado, que operava com excelente éxito, pelas distintas clínicas dr. Faix Machado e dr. Ary dos Santos, a sr.<sup>a</sup> D. Alice Aguiar da Ponte e D. Maria Uriz Pimenta Râmos, encontrando-se as enfermas em estado muito satisfatório.

Na Casa de Saúde de Benfica, foi operada, com muito éxito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Amândio Pinto, a sr.<sup>a</sup> D. Enma Madalena Pinto, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatório.

—Na mesma Casa de Saúde, encontra-se em tratamento a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Avelar Ribeiro, sendo seu médico assistente, o distinto clínico especialista de doenças de coração e assistente de clínica médica, do Hospital Escolar de Santa Maria, o sr. dr. Eduardo Coelho.

—Na casa de São João, encontra-se a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Ribeiro da Costa Pereira, depois de um parte feito na Maternidade Alfredo Costa de Costa, onde teve como seu médico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

**Álvaro Antônio Feliciano de Castilho**  
Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Auditório da Escola Antônio Feliciano de Castilho a inauguração de uma Imprensa Braille oferecida àqueles benemeritos instituições pela American Braille Press, poderosa associação filantropica que em todo o mundo promove o desenvolvimento da cultura dos cegos por meio de publicações.

**Curso de Esperanto**  
Na sede da Sociedade Esperantista Nova-vojo, rua do Ataíde, n.º 6, 1.º, foi inaugurado um curso de Esperanto, que ficará funcionando às segundas e quintas feiras.

**CANDIEIROS**  
BARBOSA & COSTA, Ld.  
L. R. Bordalo Pinheiro  
Telefone 2 3562  
Decorações

## TEATRO E CINEMA

«Fogo de vistos», no teatro Avenida



BEATRIZ COSTA



CORINA FREIRE

E, finalmente, hoje que se estreia, em duas sessões, no teatro Avenida, a revista «Fogo de vistos», à volta da qual se faz a expectativa dos grandes acontecimentos teatrais.

A frente do numeroso e ralioso elenco que vai interpretar a revista, destacam-se os nomes de Beatriz Costa e Corina Freire.

A primeira ressurpe, depois da sua viagem ao Porto, onde alcançou êxitos que lhe garantiram definitivamente o lugar de primeira figura. A segunda, que marcou no teatro ligeiro uma brillante posição, apresenta-se também depois dum prolongado ostentação do teatro.

Sabe-se que a revista do Avenida será posposta em cena com elegância e bom gosto. Nas

cortinas, nos cenários e na confecção do guarda-roupa trabalhou um grupo brilhante de artistas, o que nos autoriza a supor que iremos assistir a uma montagem interessante e moderna.

O valor da peça só garante os nomes consagrados de Pereira Coelho e Jodo de Vasconcelos e Sá, o primeiro um dos autores mais representados e aplaudidos do teatro português, e o segundo um poeta de grande merecimento, a quem se devem algumas obras-primas do Rísmo nacional.

A música dos números «Bananas», interpretado por Beatriz Costa, e «Cravos», «Maria do Sol» e «Oiro sobre Azul», interpretadas por Corina Freire, este último também depois dum prolongado ostentação do teatro.

### João Silva

Do núcleo de artistas da companhia Estevão Amarante faz parte, também, o artista cómico João Silva, artista da velha guarda, correctíssimo em todos os seus trabalhos que tem já na sua carreira uma vasta galeria de tipos cómicos, que lhe grangeram um bom nome de artista. Na peça «O Ganhão-pão», o grande sucesso do Variedades, tem João Silva mais uma perfeita interpretação no galego Bento, figura composta a primor que acredita bem os créditos de que gosa.

### «Escachinha» o popular Costinha

Augusto Costa (Costinha), o artista querido do nosso público, conta mais um título de glória na sua brilhante carreira. Ingressando na companhia Maria das Neves, Augusto Costa deu a interpretação do seu papel de «Escachinha» de peça «As Lavadeiras» o êxito do Maria Vitoria, um tal refeu que o público não se cansa de aplaudir enfusiasmado.

**Atrás do reposteiro**

Anunciam-se para breve mais alterações de elencos em algumas companhias de gênero musical, envolvendo a saída de artistas de um lado para o outro e a entrada de outros para os seus lugares.

—Confirmamos o contrato da atriz Hortense Luz para o Politeama, onde estréará numa nova peça, contrato que, conforme noticiámos, fôr firmado na semana passada.

—Reunem-se depois de amanhã no Gabinete dos Artistas Portugueses todos os actores, actrizes e mais pessoal de teatro para discutirem o projeto de aumento de impostos sobre as casas de espectáculo.

—E na proxima quarta-feira, 17, que no Gimnasio realiza a festa anual o seu estimado canaroteiro Pereira Belchel, que conseguiu organizar para esse espectáculo um excepcional e brillantíssimo programa.

—Realiza-se amanhã no Coliseu, às 15

horas, a última «matinée» da Companhia Brasileira, com a revista «Angú de carregos», estreada há dois dias.

—E lá na proxima terça-feira que se despede do público de Lisboa a Companhia Brasileira.

—Os espetáculos que se vão realizar no Coliseu, na proxima segunda-feira, são em homenagem de Jardel Jerônimo, o famoso animador da Companhia Brasileira.

—Vai entrar em ensaios, no teatro Varietades, a fara musicalida «O ar do football», com Estevão Amarante no protagonista. Foram contratados novos elementos para interpretar os principais papéis.

—Rainha Santa, o grande êxito de S. Carlos, faz segunda-feira um mês que entrou em cena. Basta dizer isto para que se saiba o que é a peça.

—Abre hoje o Pavilhão Português, com os seus espetáculos de cinema sonoro. Hoje exibe-se a comédia «Laurel e Hardy em Marrocos» e amanhã a ópera «Eu de dia e tu de noite».

## CARTAZ

### TEATROS

S. Carlos—A's 1 e 30—20.000 dólares. Politeama—A's 20 e 30 e às 22 e 30—Cantiga nova.

Avenida—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Fogo de vistos»

Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A Festa Brasileira».

Varietades—A's 23 e 45 e às 22 e 45—«O ganhão-pão».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«As Lavadeiras».

Coliseu—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Angú de carregos».

CINEMAS

São Luís—A's 1 e 30.

Cinema—Gimnasio—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Ódeon—«Matinée» às 15. Solrêo—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Capitolino—A's 21 e 30. Cinema sonoro.

Terceira—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões contínuas das 15 e 30 às 24.

Paris—Cinema (Sonoro)—R. Domíngos—Sequera

\*\*\*\*\*

no Café Nicola

serves-se o delicioso

Vermouth Martini

a 1\$50 o calice

\*\*\*\*\*

Vinho Nutritivo de Carne

Magnífico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932.

“OLIMPIA CLUB”

Sensacional êxito da magistral artista enciclopédica

MARIA CRUZ Concertista-couplesta

Brevemente reaparição da insigne artista

CLAUDIA IONESCO

## Gente nova

### Processos novos

Do nosso prezado colega «Diário da Manhã» transcrevemos a crítica do Odeon ao filme «Maridos em Férias» e ao notável tenor José Rosa e seu pianista Artur Santos:

### Primeras exibições

### «Maridos em Férias» no Odeon

A novela de Ernest Pascal, que serviu de assunto a «Maridos em Férias» foca de maneira bem curiosa, um caso conjugal que tem, na verdade, um carácter bem típico americano.

Robert Milton, que nunca viramos assistindo um trabalho cinematográfico, foi devidamente adaptado para a tela que fez diâpico argumento.

Servindo-se dum tecnia tão simples quanto segura, conduziu com muito acerto a secção a qual, passando-se por assim dizer em interiores, se tornava num escolio para o trabalho do realizador, foi no entanto, por este transposto com muita inteligência.

Clive Brook artista correcto e sóbrio, que impõe sempre aos seus personagens uma dose de humanidade, tem em «Husbands Holiday» uma interpretação notável.

Vivien Osborne, possuidora dum fino temperamento dramático, dálhe com veracidade a plástica.

Juliette Compton, figura gentil e simpática, Charles Ruggles, um excelente comédio, tomam parte, com acerto, no clima do filme.

F. R.

### Tenor José Rosa

O tenor português José Rosa, que tão grandes triunfos obteve na ultima época do operá no Coliseu dos Recreios, trabalha presentemente no Odeon onde a sua voz empolga a plateia.

Este cantor é acompanhado no piano pelo conhecido artista Artur dos Santos.

No mesmo cinema exibe-se também o filme de grande classe «Maridos em Férias», uma das ultimas e mais notáveis criações do actor americano Clive Brook.

Bilhetes à venda na casa Sassetti, da ruva Nova do Carmo.

### Gremio dos Pupilos do Exercito

Promete ser muito animado o balé que, como temos noticiado, se realiza hoje pelas 21 e 30 na sede do Gremio dos Pupilos do Exercito, sito na rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º, eq.

### Dr. Carlos Larroudé

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

### AV. DA LIBERDADE, 129

POLICLÍNICA—R. Domingos Sequeira, 52

### GIMNASIO—A's 21,40

### DIABOS DO CEU

Sensacional êxito

AMANHA MATINÉE

2.ª feira ESTREIA

da deliciosa e encantadora opereta

PERNAS AO AR

### S. CARLOS

Tel. 28245

A's 21 e 30

### “RAINHA SANTA”

A peça que toda a gente deve ver e pode ver  
O grande sucesso de todos os tempos

## Tauromaquia

Grande corrida, com lidadores... de morte!

E' já amanhã que em Alges se realiza a sensacional corrida dos estudantes de Medicina, que todos os anos leva a Alges meia Lisboa. Este ano a festa promete ser rija... e por isso se anuncia que haverá lidadores de... morte!...

As espadas são El Niño de Golega, El Cortador e El Padre de las Piernas Altas, que vêm com quadrillas completas. António Gonçalo de Sousa Dias (D. Gonçalo Viejo) passará de muleta os dois bichos que lhe couberem.

Num intermedio comicomédico-lurino ver-se-á um tremendo conflito entre a D. Protectora e o Dr. Sector 1, a cargo dos mais diutíneiros alunos da Faculdade.

## Os Sagres

... Sr. director e prezado amigo:—Na crónica publicada ontem e que intitulava «Os Sagres» houve um curioso lapso de revisão cuja responsabilidade nos pertence.

Falando de atos portugueses que «toman o nome dos passaros e outros bichos que os frequentavam» desapareceram as palavras «os outros bichos» deixando assim, ficar, com referência aos passaros—Camaras de Lobos e Raposeira...

Sabemos de muitas coisas com asas e também de animais como, por exemplo, o cavalo, que as chegou a ter no celebre Pégaso da mitologia.

Ha uma certa qualidade de cíes que vêm assas nos pés quando fogem á amarra do livro dos credores e certos burros têm conseguido voar tão alto que provocam o pânico das turbas.

Mas lobos e raposas figurando entre as aves...parece-nos um caso tão estranho e tão original que nos recusamos a aceitá-lo como sendo a expressão da verdade.

Os nossos leitores que nos desculpem corrigindo desde já o lapso apontado.—De V. etc.—Mário Monteiro.

## O horário de trabalho na classe ferroviária

O Sindicato Ferroviário, verificando que não foram tomadas em consideração as sugestões por ele apresentadas acerca do projecto de lei que destinava a regular o horário de trabalho da industria de transportes, resolveu apresentar superiormente, a tal respeito, um trabalho completo tendente a satisfazer as aspirações da sua classe.

## Festa escolar

E amanhã, como noticiámos, que no Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» se realiza a festa escolar anual daquela instituição para passagem de classe dos alunos dos seus cursos diurno e nocturno.

## Café-Estaurant «Chic»

Almocos e jantares à carta. Prato do dia abundante e variado. A sextas feiras bacalhau à «Chic».

## Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e fígado, hemorroidas AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º & 2.º andares. Classes pobres es 10

## CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias utéis ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

Todos os dias

## CHÁ CONCERTO

Todas as noites

## BAILE

Orquestra de Jazz, direcção FABRE

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

ÀS 10 HORAS

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

## CINEMA SONORO

DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS

Entrada no Casino ..... Esc. 2450

Sábados à noite e Domingos Esc. 500

## NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

**2946 . . . . . 400.000\$00**

**4220 . . . . . 40.000\$00**

**2969 . . . . . 10.000\$00**

**2945 . . . . . 1.660\$00**

**2947 . . . . . 1.660\$00**

TRES MIL

QUATRO MIL

CINCO MIL

SEIS MIL

SETE MIL

OITO MIL

NOVE MIL

## Ensino universitário

A entrevista que ante-ontem publicou sobre ensino universitário com o professor ar. dr. Hernani Cidade saiu com algumas gralhas.

Assim, onde se lê «o professor é ouvido por julgadores devia estar «o professor é ouvido por julgadores».

Na entrevista não também «o desconhecimento desta verdade» e «institutos de investigação» apareceram transformados em «institutos de investigações».

A expressão «o seu triunfo no concurso resultava mais da riqueza do espírito» completa-se com esta outra «do que da presença de espíritos».

## A' margem da semana

### Madame de Noailles

Tenho lido, como toda a gente, o que dizem os jornais franceses sobre a morte de Madame de Noailles, e penitencia-me um pouco o tom de alguns desses artigos.

Nem o génio, nem a morte, duas coisas grandes e sagradas, conseguem evitar o comentario mordente dos nossos semelhantes.

Bem sei que os franceses são humoristas, e que o homem raras vezes perdoa á mulher que ela se encontre com ele na celebridade gloriosa das artes e das letras, preferindo que possa, apenas, as artes e manhas que a vaidade feminina inventa para agradar.

Mas o tom quasi caricatural com que alguns escritores falam de Ana de Noailles, um dos maiores, entre os poetas franceses contemporaneos, atristece, porque nos dá bem a medida das glórias deste mundo.

«Je suis partout» transcreve trechos dum livro de René Benjamin, sobre a poesia de «Les Vivants et les Morts» em que o escritor procura torná-la absolutamente ridícula. Vulta a verdade, esse livro foi publicado há cinco anos, tornando-se por isso mesmo irreverente.

Jean-Jacques Brousson escreve, no mesmo jornal, um artigo no seu costumeiro tom foscio, imitado de Anatole France, que tanto buscou denegrir e a quem deve o que no seu estilo tem algum interesse. E' ainda de Anatole que ele se vale para falar de Madame de Noailles, descrevendo-a numa das recepções de Madame de Callioret e repetindo as opiniões de France.

Fernando Gregó, que conhecemos em Lisboa, quando do Congresso da Crítica, dá-nos um belo artigo de poeta, que sabe apreciar outro poeta no seu justo valor, com admiração, delicadeza e sentimento, assim como Gaetan Sanvoisin no Candide.

Pobre condessa de Noailles!... Ela que tanto amava a vida, morreu relativamente nova, apesar da moderna geração, já a tratar como velha, mesmo na sua obra, que a morte provará que é das que não envelhecem nem morrem.

MARIA DE CARVALHO.

### Vida artística

O pintor José Contente e o escultor César Lesteiro expõem os seus trabalhos numa sala apropriada da Baixa, estando certamente esta exposição destinada a ser um belo acontecimento artístico.

—A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, conferenciou ontem com o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. major Salvador Barreto, para tratar de assuntos relativos ao arranjo arquitetural da cidade, à crise das artistas de artes plásticas e àquisição de obras de arte.

Vinhos VALENTE COSTA

Renato

Delicioso vinho branco—Tel. 0-541

## Velunite



A ultima palavra em Esmalte Americano para todos os usos

SECA RAPIDA

Depositários:

SOCIEDADE DE PRODUTOS QUÍMICOS

CAMPO DAS OBELAS, 43, 1.º

LISBOA

Telefone 2 6173

**GRANDELLA L. DA**

**APRESENTA**

**Últimas Novidades para**

**Recentes creações de**

**VERÃO**

**PARIS LONDRES BERLIM**



# La Equitativa "Fundacion Rosillo"

SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA  
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO		PASSIVO
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA
<i>Valores afectos ás reservas:</i>		
Títulos da Dívida Pública depositados na Caixa Geral de Depósitos	991.557\$00	Depósito de garantia
CONTAS DE SEGURO DIRECTO		Reservas matemáticas
Segurados	81.989\$73	CONTAS DE SEGURO DIRECTO
ACTIVIDADE FINANCEIRA		Premios em depósito
Fianças depositadas	20.958\$00	Agentes
Despesas iniciais de organização e instalação (8/10)	39.893\$29	Comissões sobre premios pendentes de cobrança
Móveis e utensílios (8/10)	20.594\$43	ACTIVIDADE FINANCEIRA
Devedores diversos	58.720\$91	Creditores por fianças depositadas
Papéis de crédito	1.247.377\$48	Fundo de flutuação de valores
Depósitos à ordem em Bancos	192.548\$69	Reserva para contribuições e impostos
Caixa	4.249\$00	Séde social
	2.657.888\$53	
		2.657.888\$53

O Chefe da Contabilidade — Armando Scarnichia Caza Nova.

O Procurador Geral da "La Equitativa" em Portugal — A. F. Carneiro Pacheco.

# La Equitativa "Fundacion Rosillo"

SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

DEBITO		CREDITO
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA
<i>Reservas matemáticas do exercício</i>		
Reservas matemáticas do exercício	386.979\$00	Reservas matemáticas do exercício anterior
CONTAS DE SEGURO DIRECTO		Juros das reservas técnicas
Comissões	388.096\$45	CONTAS DE SEGURO DIRECTO
Extornos e anulações	104.557\$47	Premios
ACTIVIDADE FINANCEIRA		Apólices
<i>Amortizações:</i>		Selos
Despesas iniciais de organização e instalação (1/10)	4.986\$70	ACTIVIDADE FINANCEIRA
Móveis e utensílios (1/10)	2.312\$56	Juros dos valores livres
Diferenças de cambio	7.299\$26	Juros de depósitos à ordem em Bancos
Despesas de produção	4.548\$48	Saldo
Gastos gerais:	24.542\$76	
Pessoal	68.550\$00	
Material	94.519\$53	
Contribuições e impostos:	163.069\$53	
Estaduais	43.544\$97	
Municipais	2.002\$70	
	45.547\$67	
	1.124.640\$62	1.124.640\$62

O Chefe da Contabilidade — Armando Scarnichia Caza Nova.

O Procurador Geral da "La Equitativa" em Portugal — A. F. Carneiro Pacheco.

## AVENIDA

Telef. 27273  
HOJE - Duas sessões  
8,30 e 10,45 h. - ESTREIA

da revista com 2 actos, prologo e 16 quadros de PELEIRA COELHO e JOÃO DE VASCONCELOS E SA, música de WENCESLAU PINTO E RAUL FERRÃO

## FOGO DE VISTAS

Reaparição de Beatriz Costa e Corina Freire

Amanhã: Domingo, 14 - TRES GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Matinée - A's 3 1/2 horas

Duas sessões à noite: 8,30 e 10,45 horas

### BILHETES À VENDA

Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade  
Consulta-Externa por médicos especializados

Rua Serpa Pinto, no Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 238365 e 25235

As hospitalizações e tratamentos mais económicos de Lisboa

Clinica Geral Dr. Abe' Marques Pereira, 2.º, 4.º e 6.º, 12 h.

Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos Dr. João Moreira Serramento, 3.º, 5.º e Sab. às 16 h.

Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...

Doenças dos olhos ... Dr. Alberto Amado, 2.º, 4.º, 6.º, às 13 h.

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)... Dr. Luiz Cordeiro da Ponte, 2.º, 3.º, 5.º, Sab. 14 h.

Doenças dos rins e vias urinárias (operações)... Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.º, 5.º, Sab. 11 h.

Doenças de pele e sifílis ... Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.

Doenças nervosas—Electroterapia ... Dr. Caeiro Carrasco, 2.º, 4.º, e 6.º, 15 h.

Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia) ... Dr. Almeida Lima, Todos os dias, 16 h.

Doenças dos pulmões e coração ... Dr. A. Pina Junior, 3.º, 5.º, Sab., 10 h.

Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo) ... Dr. Horacio Pereira, 2.º, 4.º, e 6.º, 17 h.

Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ... Dr. M. Otero Ferreira, 3.º, 5.º, e Sab., 17 e 30.

Análises clínicas e histopatológicas ... Dr. Félix Machado, 3.º, 5.º e Sab., 18 h.

Doenças dos Palpos Quentes ... Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias.

Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.º e 6.º, às 15 h.

Almoços e jantares à carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". Restaurado-ress 20.

Quer a sorte grande?  
Habilite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

## Sociedade Revendedora de Chocolates

Sociedade Anónima de Responsabilidade

Limitada Capital Realizado Esc. 100.000\$000

SEDE R. de Santa Justa, 93, 2.º

LISBOA Telefone 2 1122—Telegramas—CHOCOLATES

### CONVOCACAO

Para os devidos efeitos convoco a reunião da Assemblea Geral Ordinária aos senhores acionistas para o dia 29 do corrente, pelas 15 horas, na nossa sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração. Parecer do Conselho

Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro e aprovação das contas até 31 de março do corrente ano para efeito de liquidação.

Lisboa, 12 de maio de 1933.

O presidente da Mesa,

(a) Antonio Centeno

## Pensão Tereza

Galardões entre Cintas e Colares. Servido por eletricista e estrada nacional. Bom terraço coberto, quartos com água encanada quartos de banho, óptima cozinha 4 refeições diárias. Excelente situação, isenta de neblina.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vâ á «Chic».

Logo após a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botos, os pontos negros, manchas, acne, vermelhidão, pés de galinha, os víncos e as rugas.

Terradi pelo sendo o melhor antíodo contra o queimado do sol. Terradi conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saúde, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar TERRADI — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais científico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

## TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTÍFICA

Caixa 20\$00 Agente no Porto:

A. Quadros, J. or Rua dos Clerigos 46-3.

Concessionário:

M. Cabral

Rua Camilo Castelo Branco, 20

Tel. N. 3831—LISBOA

REJUVENESCER...  
nunca é tarde para ser jovem!

Caixa 20\$00 Agente no Porto:

A. Quadros, J. or Rua dos Clerigos 46-3.

Concessionário:

M. Cabral

Rua Camilo Castelo Branco, 20

Tel. N. 3831—LISBOA

**Dr. Braz Nogueira**

Usando os Agentes Físicos, Sol, Água, Luz, Calor, etc., oferece aos doentes processos Naturais de cura.

R. DO NORTE, 5 — Telefone, 25870

**POLÍTICA AGITADA****Onde param as joias do presidente Leguia?**

LIMA, 13.—O Parlamento pediu ao ministro das Finanças que o informe urgentemente acerca do paradeiro das joias que pertenciam ao presidente Leguia, a sua família e aos seus ministros. Estas joias, depois da revolução de 1930, foram confiscações com o fim de servirem de fiança no caso do Tribunal Revolucionário encontrar má administração dos fundos públicos irregularidades praticadas pelos antigos governantes.

O Parlamento deseja agora saber onde param as referidas joias, por constar que elas desapareceram. — (United Press).

**Um ciclone em Oklahoma**

TULSA, (Oklahoma), 13.—Nº violento furacão assolou toda esta região, causando grandes prejuízos. O número de mortos até agora conhecido é de cinco, havendo também 25 feridos. — (United Press).

**LOIRA OU MORENA?**

Como podereis ter uma pele resplandecente de brancura e sem a menor mancha



Eis o meio fácil e seguro duma morena conseguir uma linda pele branca e clara e de uma loira preservar a sua pele delicada de manchas de sardas, rugosidades e outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa dão ao perfumista a essência do seu perfume, fica uma linda céira untuosa que por muito tempo foi julgada sem valor. Visitando um laboratório de destilação de perfumes, um especialista de beleza parisense, bem conhecido, ficou admirado da extraordinária brancura leitosa da cara e das mãos das mulheres que manipulavam estes resíduos de céira. Descobriu-se então que esta céira não só branqueava a pele mas que suprimia também o excesso de pigmentações, fazendo desaparecer o aspecto terroso da tez, as manchas das sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinado com outros ingredientes preciosos que embelezam a face pode encontrarse agora em todas as lojas sob o nome de Cire Aseptine, assim como no depósito, secção D. L., rua da Assunção, 88, 2º — Lisboa

Comprei um tubo hoje mesmo e permite-lhe de vez tornar a pele clara, fresca e rosada. O sucesso é garantido, caso contrário o vosso dinheiro ser-vos-á reembolsado.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja à "Chic"

**ESTRANGEIRO****Desacatos dos hitlerianos na cidade livre de Dantzig**

DANTZIG, 13.—Uma força de Polícia, acompanhada de um grupo de operários nazis, assaltou e ocupou o quartel-general do Partido Socialista, bem como as suas filiais, pondo em desbandada os sociais e prendendo os seus principais dirigentes.

Finalmente, entregou a direcção e a posse dessas organizações socialistas aos operários nazis, que içaram nos respectivos edifícios a bandeira hitleriana. — (United Press).

VARSOVIA, 13.—Em consequência da ocupação pelos hitlerianos de Dantzig, da Casa Sindical e da agressão, que faltou, contra os escriturários do jornal «Dantzig Volkszeitung», centenas de socialistas e comunistas reuniram-se diante do Comissariado da Sociedade das Nações exibindo cartazes em que se pedia à S. D. N. a defesa dos estatutos da Cidade Livre. A Polícia interveio para dispersar os manifestantes. Ficou ferido um agente da autoridade. Efectuaram-se numerosas prisões. Os centros polacos acolheram com serenidade os incidentes de Dantzig, e em Varsóvia perguntou-se qual será a reacção da Sociedade das Nações encarregada de garantir a segurança na Cidade Livre. — (Hayas).

**Um novo tremor de terra assolou a Calcídica**

ATENAS, 13.—Um violento tremor de terra devastou novamente a província de Calcídica, arrancando 25 casas e provocando o desmoronamento de cem que já estavam meio arruinados em consequência dos terramoto anteriores. Numerosas famílias ficaram sem abrigo. O panico em toda a região sinistrada foi indescritível. Faltam pormenores, ignorando-se se há vítimas. — (United Press).

**A questão operaria no Sarre**

PARIS, 13.—Os sindicatos operários do Sarre recusaram-se declaradamente a aderir ao novo regime operário alemão. — (Hayas).

**Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115****A Companhia Brasileira em vespertas de despedida o êxito retumbante da revista****Angu de carôço que é hoje representada no COLISEU em duas sessões****A «matinée» de amanhã**

Estão a terminar os espectáculos que têm constituído no Coliseu o acontecimento artístico que mais tem interessado a população de Lisboa e que são, como toda a gente sabe, os da Companhia Brasileira, agora ovacionadíssima todas as noites, merecendo todas as noites, merecendo todas as representações da nova e última revista «Angu de Carôço», que obteve o mais formidável sucesso, confirmado em cada espetáculo.

Esta noite, realizam-se duas sessões ás 20,30 e ás 22,45, apresentando-se em ambas os mais brilhantes números que se têm admirado em revistas nos nossos teatros. Cenarios, bailados, cenas cómicas, quadros folclóricos, musica, efeitos de luz e marcações de conjunto, tudo é maravilhoso nesta peça, surpre-

**O Paraguai está disposto a recorrer á arbitragem**

ASSUNÇÃO, 13.—O governo do Paraguai, em resposta à nota da Sociedade das Nações, explicando os motivos da sua declaração oficial de guerra à Bolívia, declarou que está disposto a submeter novamente a questão á arbitragem, logo que terminem as hostilidades, com a condição de não se renovarem os combates no Chaco. — (United Press).

**Os esforços dos neutros**

WASHINGTON, 13.—A delegação dos países neutrais, reunida nesta capital, declarou que deseja cooperar com a Sociedade das Nações para a resolução do conflito do Chaco entre a Bolívia e o Paraguai, por meio de arbitragem. — (United Press).

**Negociações directas para resolver o conflito de Letícia?**

LIMA, 13.—Acerca do cessação das hostilidades em Letícia o chefe do Partido Liberal Colombiano trocou telegramas com o general Benavides, presidente da República do Peru. Este declarou que ia propôr a realização dumha conferência entre delegados do Peru e da Columbia manifestando a esperança de que nessa conferência se chegue a um acordo, no sentido de cessar a guerra na região de Letícia.

Aquele político declarou no seu telegrama que concordava com a proposta do presidente Benavides, dizendo que as negociações directas são preferíveis aos bons ofícios da Sociedade das Nações ou dos países neutrais. — (United Press).

**As ruas de Santa Clara estão á escuras**

SANTA CLARA (Havana), 13.—As ruas desta cidade apresentam um aspecto desolador. Mal iluminadas, ficam desertas, em virtude dos comerciantes, não iluminarem os seus estabelecimentos, por causa da careta da energia eléctrica e dos maus negócios dos últimos tempos. O governo, porém, vinha nestas últimas horas com a intenção de dar um acto de sabotagem à política do presidente Machado, do que uma medida de economia, ordenou ao comandante militar de Santa Clara que obrigue todos os estabelecimentos a iluminarem, estarem fechados ou aterados. Santa Clara foi a cidade onde nasceu o presidente Machado. — (United Press).

**A Companhia Brasileira em vespertas de despedida o êxito retumbante da revista**

**Angu de carôço que é hoje representada no COLISEU em duas sessões****A «matinée» de amanhã**

endendo a cada passo, fazendo-nos ir até mais não podermos, encantando-nos também e deixando finalmente, nos nossos espíritos, uma inesquecível e deliciosa impressão.

Aracy Cortes, a vedeta que tanto se tem distinguido entre nós nas canções e danças brasileiras, cantará hoje, por deferência e simpatia para com o público de Lisboa, alguns lindíssimos fados, que aprendeu a cantar entre nós. A Companhia Brasileira despede-se já na proxima terça-feira, de modo que é de bom conselho não perder nenhum destes últimos espectáculos que está dando. Amanhã, às 3 da tarde, ultima matinée. Segunda-feira, festa de homenagem a Jardel Jercolís. Preços populares. Bilhetes à venda.

**Farinha lactea "Cistér"**

99,0% de substâncias nutritivas

**O MOMENTO INTERNACIONAL****A posição da Alemanha é bastante crítica**

WASHINGTON, 13.—O comunicado que se tornou publico após a conclusão das negociações entre o presidente Roosevelt e o delegado alemão Schacht não traz nenhuma novidade. São significativas o tom afectado do texto deste documento e a ausência de afirmações de mutua confiança e de amizade, como aquelas que eram tão vulgares nos comunicados que se publicaram depois de terminadas as conversações entre Roosevelt, Harriet e MacDonald.

Estes factos demonstram o ambiente bastante tenso em que decorreram as conversações germano-americanas. A verdade é que Schacht não procura dissimular o sentimento de amargura que lhe deixaram as negociações, durante as quais teve de ouvir de boca do presidente Roosevelt algumas verdades desagradáveis, negociações cujo resultado está longe de constituir um êxito para o regime hitleriano.

No comunicado faz-se apenas uma breve alusão incidental ao problema dos armamentos. Na realidade, o problema do desarmamento e o exame da situação política da Europa foram o ponto central das conversações. Supõe-se que o dr. Schacht está bastante desconfiado com a posição que o presidente Roosevelt tomou a este respeito. Schacht entende que o presidente tomou deliberadamente o partido da França, e o nervosismo do delegado alemão prova que Roosevelt não se deixou impressionar pelas estatísticas que lhe foram apresentadas para demonstrar que a segurança da Alemanha estava ameaçada pelos armamentos e pelas fortificações da França, da Bélgica e da Pequena Entente.

Parce que Schacht não atribui a responsabilidade da atitude do governo americano a Herriot, de quem diz que defendeu leal e habilmente os interesses do seu país, mas sim a MacDonald e a Norman Davis. Segundo el, o primeiro ministro inglês modificou totalmente a posição do seu país no campo do desarmamento e da segurança, e ter-se-á colocado ao lado da tese francesa. Por outro lado, Schacht censura a Norman Davis o facto de apoiar sistematicamente, e sob aparição de imparcialidade, os pontos de vista da delegação francesa. Schacht declarou formalmente a Roosevelt que a Alemanha não modificará a sua atitude na Conferência do Desarmamento e que nunca renunciará aos seus pedidos de rearmamento, se a França e os outros países não desarmarem de facto. — (Hayas).

**Roosevelt não vai a Londres**

WASHINGTON, 13.—Na reunião das representantes da Imprensa que se efectuou na Casa Branca, o presidente Roosevelt reiterou a afirmação de que não tinha nenhuma intenção de ir a Londres assistir à Conferência Económica. — (Hayas).

**A posição da Bélgica**

WASHINGTON, 13.—O embaixador da Bélgica entregou no ministerio dos Estrangeiros um «memorandum» em que o seu governo se declara de acordo com muitos pontos do programa respeitante aos problemas económicos. — (Hayas).

**O conflito russo-japonês**

KARBIN, 13.—O prazo do «ultimatum» relativo ao Caminho de Ferro Chinês terminou á meia noite do dia 12 sem ser aceitado por parte da Russia. O ministro dos Transportes do Mandchukuo encarregou-se agora do caso. O Mandchukuo procurou obter o domínio integral do caminho de ferro, começando—segundo se prevê—por declarar que tencionava deixar de se conformar com os acordos de 1924. — (Hayas).

**PHILCO Transitone**

O melhor receptor para automóveis  
Peça uma demonstração

Auto-Radiotónica Lda.

Rua Braamcamp, 68 e 70  
Telef. N. 919

**Odeon**

Hoje sozinho

**Maridos em férias**  
Uma das últimas encenações  
de CLIVE BROOK**NUVENS NO HORIZONTE****DALADIER MANIFESTA  
os propósitos pacifistas  
do governo francês**

PARIS, 13.—O Senado discutiu o orçamento do ministério da Guerra. Daladier declarou: «Partidários do desarmamento e da paz, queremos contudo preparar a defesa nacional e estar prontos para todas as eventualidades. Acrecentou que finanças são tão somente elementos de defesa nacional, e afirmou que com a preocupação de se dotar o exército com tudo quanto lhe é necessário, ha que fazer todas as economias possíveis.» A França disse: «Um país pacífico, consciente da sua força e do seu bom direito, e não cederá nunca a soluções violentas.

O chefe do governo afirmou ainda que não renunciará ao sistema das empenhadas à industrial particular, porque esta deve estar pronta, desde o tempo da paz, para o papel a desempenhar em tempo de guerra. Declarou que não está de acordo com a doutrina da não ter empregado suficientemente nas construções militares os estabelecimentos do Estado, e explicou que estes estabelecimentos exercem actualmente absorvidos pelo equipamento das fronteiras, de que cumprir fazer um baluarte intrapponível, que garanta a necessária cobertura. Daladier concluiu pelas seguintes palavras: «O Senado pode contar com a minha boa vontade para assegurar a defesa nacional pelo menor custo possível, mas orientada nitidamente no sentido da vontade oculta de se fazer ressuscitar a paz.

O orçamento do ministério da Guerra foi aprovado sem debates. (Hayas)

**Um menino prodígio**

MOSCOW, abril.—Margarete Heifetz, de 9 anos, dirigiu dois grandes concertos em Moscou com tanto éxito, que a critica a classificou de fenomeno. A pequena demonstrou uma grande segurança e naturalidade em todos os seus movimentos, mantendo sempre na sua mão a grande orquestra filarmónica de Moscou.

Margarete é natural de Leningrado e já nos seis anos e meio dirige orquestras em círculos íntimos. Não tem qualquer parentesco com o violinista do mesmo nome. Os seus professores passaram-lhe recentemente o diploma de completa aptidão para dirigir orquestras, e enviaram-na à Moscou onde regou os concertos da famosa sala do Conservatorio.

De princípio os musicos não tomaram muito a sério a sua directora, porém, de prececa mudaram de opinião quando nos ensaios ela lhes fez observações energicas por causa de alguns falsos compassos, verificando assim que ela não dirigia a orquestra só de ouvido, como temiam dominava completamente a partitura, o que além de ser uma arte é também uma ciencia. (United Press).

**U encontro de «foot-ball»**

Italia-Inglaterra

ROMA, 13.—Disputou-se hoje, nessa capital, o desafio de «foot-ball» entre a Italia e a Inglaterra. No final da primeira parte havia um empate, por 1 a 1. (United Press).

**Edição das 5 horas****HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESQUIRIL

Hotel Costa. — CINTRA

**CARTA DE MADRID****Enquanto os sindicalistas espanhóis Descobriu-se  
perturbam a vida nacional  
os socialistas e comunistas trabalham**

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio.—Com uma regularidade desesperante a C. N. T. manejada pelos anarquistas, vai desencadeando greves contra greves.

Como o homem é um animal de hábitos, acaba por se habituar a elas como coisa normal.

A F. A. I. do mesmo modo entendeu que era sua função perturbar as gentes tranquilas e não desiste, apesar da falta de exito até agora verificada.

Mensalmente, como em Barcelona e Sevilha, decreta a paralisação do trabalho.

Segundo os seus estrategas, estes movimentos dão-lhe azo a contar os elementos de que dispõe e a modificar a atitude que não accadem à chamada.

Ao mesmo tempo o operariado conservando—conserva—se sempre alerta e aguerrido.

A isto chama-se cansar o inimigo e não deixar adormecer a tropa desejosa de deitar.

Com os sindicalistas acontece precisamente o contrário.

Cada greve se val tendo menor amplitude e menos intensidade. Desta vez, a derrota foi completa apesar do imenso esforço despendido. Se não fossem os jornais noticiar, os actos de sabotagem, bombas e incidentes sangrentos, a maior parte do país ignoraria, que houve uma greve geral.

Em Madrid, aparte uma colisão entre sindicalistas e policiais, nada ocorreu digno de registro.

Os comunistas e socialistas trabalharam normalmente, de modo que nem um único eletrico deixou de circular. O movimento nas ruas foi absolutamente normal. Em Barcelona, terra do anarquismo, o insucesso foi tremendo. O operariado catalão influenciado por Pestana e Peyró vai pro-

**Sonho convertido em realidade**

NOVA YORK, abril.—Gertrudes Tonkonoghy era uma pequena dactilografa de Nova York com a ambição de casar. Porém, carecia dos meios necessários para tornar essa realidade o seu melhior sonho. A pobre rapariga quisemos os meios em procua da forma como arranjar dinheiro; por fim veio-lhe a ideia de escrever uma obra teatral.

Terminado o seu trabalho apresentou-o ao director de um teatro. —Oh maravilha!— Não só foi lido como também posto em cena.

A obra chama-se «A luta triangular e teve tanto éxito que se representou pelo menos três meses e meio sem interrupção.

Miss Tonkonoghy receberá quasi 1.000 dólares por semana de direitos de autor. Agora já poderá ela, finalmente, realizar o seu sonho matrimonial. (United Press).

**F. RODRIGUES LTD.**

Alfaiates e camiseiros

Av. Republica, 19

gressivamente abandonando a tática anarquista para se integrar dentro das verdadeiras formulas sindicais.

No resto da península acentua-se o desrespeito da Federação Anarquista Iberica, cujo pomposo título cada vez se adapta menos a realidades sociais.

Infelizmente esta agitação muitas vezes não se leva a effeto sem derramamento de sangue. Vinte e oito feridos e oito mortos representam o balanço destes dois dias de esteril desordem. Quarenta e sete bombas e numerosos petardos constituem o elemento ruinoso do protesto anarquista.

Depois deste despendio de energias, que custou a vida a alguns proletarios generosos e idealistas, quasi todos jovens cheios de fé, a causa operaria não adiantou um passo.

Ao contrario favoreceu as direitas, que, servindo-se destas greves, vão apregoiando o seu elixir miraculoso, para a manutenção da ordem publica. No estrangeiro estas causas aparecem muito avolumadas. Aqui passam quasi desaparecidas. Os nucleos revoltosos são de tal maneira diminutos que não conseguem alterar, nem sequer levemente, o ritmo da vida urbana.

Esta fez-se como todos os dias, sem complicações, nem alarde de forças policiais. Aqui em Madrid, repetimos, se não fosse a imprensa ninguém saberia que a C. N. T. declarou a greve geral por dois dias.

Lentamente, mas com segurança, o anarquismo vai-se esfumando como um pesadelo.

Qualquer dia o Patronato de Turismo terá de lançar mão dele como um recurso de atração para o forasteiro, já que pela Europa fóra, esta espécie rara de nihilistas tende a desaparecer, como todas as outras criações que se fossilizaram, que não podem evoluir.

**Não haverá moratoria**

para as dívidas de guerra?

WASHINGTON, 13.—Altos funcionários do Estado informam que em consequência da altitude da grande maioria dos deputados e senadores democráticos, o presidente Roosevelt abandou a ideia de solicitar do Congresso a autorização para empreender a revisão da questão das dívidas de guerra. O Chefe do Estado não solicitará também quaisquer prerrogativas acerca deste momentoso assunto.

Este facto é interpretado como uma indicação de que não será concedida qualquer moratoria para o pagamento da prestação que se vence em 15 de julho. (U. P.)

**DO TOREL****o autor de um crime  
praticado ha sete anos**

Ha sete anos, praticou-se no casal das Giestas, em Carcavelos, um crime de que foi vítima João Bernardo Teixeira, casero do sr. Carlos Costa, que apareceu morto à facada.

O agente Lains, que fôr encarregado das investigações, por mais esforços que fizesse, não conseguiu encontrar o rastro do criminoso.

Foi por acaso que a Policia teve na dia conhecimento dumha conversa de senhoras vizinhas que a puzeram na pista do autor do crime.

Rita Duarte, que viveu durante muito tempo na companhia de um individuo de nome José de Faria, também conhecido por José Fiel, zangou-se ha tempos com o amante e contou a umas vizinhas o segredo que ele lhe revelara durante o tempo em que viveu com ela.

José Fiel confessou-se o autor da morte do pobre casero de Carcavelos.

Logo que a noticia se conheceu no Torel, partiram para Sacavém os agentes Lains e Neves, que prenderam o José Fiel e um individuo de nome Francisco Cesar, que o acompanhava. Interrogado no Torel, o presumido assassino negou o crime, mas caiu em várias contradições.

Aqueles agentes estiveram mais tarde em Alverca, onde obtiveram a confirmação de que a Rita revelara a umas amigas o segredo do amante.

**O misterio do monte Everest**

O monte Everest, até agora inexpugnável a quantas investidas lhe deu a audacia humana, desvendou, agora, os seus impenetráveis recessos devido à aviação. Por duas vezes, voaram sobre esse monte, que é o ponto máximo de elevação da crosta terrestre, onde a temperatura normal é de 60 graus abaixo de zero e a atmosfera atinge o maximo de rarefação, aviadoreis britânicos que fotografaram o pico eternamente coroado de neves em todos os seus aspectos.

Ante os temerários exploradores que ouzavam defrontar a montanha sagrada, os habitantes da região moviam a cabeça com ar desaprovador e murmuravam:—Com a vida pagaria sua audacia.

Parece que o galo de ouro é, para essas almas simples, o símbolo do conhecimento absoluto, e que a crença na inutilidade de todo o esforço humano para o conquistar se inspira na profunda resignação que é a suprema sabedoria da filosofia oriental. Mas tal filosofia não logra penetrar a alma da raça branca, inquieta e insaciável e que não recua ante nenhum gredo da Natureza.

Por isso, homens brancos têm voado, nestes últimos tempos, sobre o Everest, asestlando, com as asas dos seus aviões e o rouquejar dos motores que os animam, a superioridade da nossa civilização criadora.

**No ODEON**Telefone 26283  
HOJE — SOIRÉE às 21,30**Maridos em férias**

Uma das últimas encenações de CLIVE BROOK

Depois do baile revista e Ribatejo — Fim de festa:  
Romanzas de opera e canções pelo tenor JOSE ROSA, acompanhado pelo pianista ARTUR SANTOS**AMANHÃ**Matinée às 15 Soirée às 21,30  
A sensacional comedia-dramatica**MARIDOS EM FÉRIAS**

Segunda feira matinée elegante às 15

**AMOROSA AVENTURA**

Atraentes acompanhamentos pela MELODY BAND